



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA ADJUNTA E
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Cultura,
Comunicação, Juventude e Desporto
Deputado Luís Graça

SUA REFERÊNCIA
I_COM12XV/2022/17

SUA COMUNICAÇÃO DE
14-09-2022

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 1292
ENT.: 2487
PROC. Nº:

DATA
11/10/2022

ASSUNTO: Resposta à solicitação de informação sobre o objeto da Petição n.º 38/XV/1.^a, apresentada por Cláudia Maria Cordeiro da Costa e outros - “Pela defesa do património arqueológico nos claustros da Sé Patriarcal de Lisboa”

Encarrega-me a Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares de enviar a resposta proveniente do Gabinete do Senhor Ministro da Cultura ao pedido de informação sobre a Petição mencionada em epígrafe, através do ofício n.º 2658, datado de 10 de outubro, cuja cópia se anexa.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

João Bezerra da Silva



Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Ministra Adjunta
e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
1087
ENT. 2123

SUA COMUNICAÇÃO DE
15-9-2022

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 2658
ENT.: 3585
PROC.: 01.02.01 (CCCJD)

DATA
10-10-2022

Assunto: Petição nº 38/XV/1ª - “Pela defesa do património arqueológico nos claustros da Sé Patriarcal de Lisboa”

Encarrega-me o Senhor Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, na sequência da Petição nº 38/XV/1ª - “Pela defesa do património arqueológico nos claustros da Sé Patriarcal de Lisboa” e do Ofício N.º 1087 de 15/09/2022, de prestar os seguintes esclarecimentos:

Importa, à partida, reiterar que a Direção-Geral do Património Cultural não questiona a reconhecida importância patrimonial e científica dos vestígios arqueológicos de várias épocas postos a descoberto sob a ala sul do claustro da Sé, no âmbito da implantação do projeto de recuperação e valorização da Sé Patriarcal de Lisboa.

O projeto de «Recuperação e Valorização da Sé Patriarcal de Lisboa - Instalação do núcleo arqueológico e recuperação dos claustros superiores e inferiores» integra, desde 2009, o projeto ROTA DAS CATEDRAIS. Visando a implementação do projeto de valorização em referência, em 2012 foi celebrado um protocolo de colaboração entre a Direção-Geral do Património Cultural, o Cabido da Sé Metropolitana Patriarcal de Lisboa e o Município de Lisboa.

Aliás, deve realçar-se que subjaz ao conceito primordial do projeto em execução precisamente a valorização das ruínas arqueológicas postas a descoberto ao longo dos últimos 30 anos, permitindo o usufruto público a todos os que visitam a cidade de Lisboa. O programa-base apresentado em 2012 propunha, desde logo, a: «1. Construção de cripta arqueológica para percurso de visita à Sé e ao núcleo das escavações arqueológicas, e reposição do pátio/jardim central dos Claustros. (...) o percurso da visita na cripta com ligação à cota dos Claustros por sistema de acessos verticais adequado (escadas ou rampas) e dotado de elevador, continuando pelo interior da Igreja (...)».



Em janeiro de 2018 foi adjudicada a empreitada da instalação do núcleo arqueológico e da recuperação dos claustros da Sé de Lisboa, data em que foi iniciada a intervenção arqueológica no local. Em dezembro do mesmo ano são identificados os vestígios monumentais do edifício islâmico, que subjaz a ala sul do claustro, e decidida a realização da primeira alteração do projeto de arquitetura aprovado e já em curso. Consequentemente, em agosto de 2019 foi aprovado o 1º projeto de alterações do núcleo museológico projetado para o Claustro da Sé de Lisboa, de forma a integrar o conjunto de vestígios arqueológicos identificados no decurso das obras, cujo indiscutível grau de preservação constituíram o móbil do pedido de revisão do projeto inicialmente aprovado de requalificação e valorização daquela área específica do Monumento Classificado.

Os trabalhos arqueológicos realizados no claustro da Sé de Lisboa permitiram a caracterização e salvaguarda dos vestígios arqueológicos identificados no âmbito da implementação do projeto de arquitetura aprovado para o local.

A implementação do reformulado projeto de arquitetura e especialidades foi diretamente acompanhado pela direção científica da intervenção arqueológica realizada e alvo de permanente e rigoroso registo descritivo, gráfico e fotográfico de todos os contextos arqueológicos identificados. Todos estes dados são imprescindíveis para a conceção do discurso museológico a executar no âmbito do programa de visitação da totalidade das ruínas subjacentes ao claustro da Sé Patriarcal, uma vez que a instalação do núcleo arqueológico e a recuperação dos claustros inferior e superior proporcionará, finalmente, ao público o usufruto desse valiosíssimo conjunto patrimonial apartado do conhecimento da generalidade da população portuguesa e estrangeira há já várias décadas.

Insistimos ainda que, desde o início da intervenção, foram asseguradas todas as questões relacionadas com a segurança estrutural do edifício, de modo a permitir o desenvolvimento da execução das várias componentes da empreitada e, simultaneamente, da realização dos trabalhos arqueológicos. As contenções estruturais provisórias são, por isso mesmo, transitórias, daí decorrendo as decisões da Direção-Geral na tomada de medidas promotoras da consequente salvaguarda de pessoas e bens.

No contexto da minimização dos impactes do projeto, devidamente adaptado às versões em execução, foi determinada a desmontagem no estritamente necessário das estruturas arqueológicas identificadas, às quais, não podendo ser implementada a sua preservação in situ, foi proposto pela direção científica dos trabalhos arqueológicos em curso a sua desmontagem, e consequentemente aplicado o princípio da conservação pelo registo científico, previsto no Artº 75º da Lei nº 107/2001 de 8/9, uma vez mais sem o prejuízo do reconhecimento da importância patrimonial dos vestígios em causa.

Atualmente os trabalhos arqueológicos já estão concluídos.



Em 14.10.2020 o Gabinete de S. Exa. a Ministra da Cultura emitiu um comunicado à Comunicação Social através do qual divulga que «Face aos mais recentes achados arqueológicos, e tendo em conta o valor patrimonial das estruturas descobertas, o Ministério da Cultura decidiu, em diálogo com o Patriarcado de Lisboa, que os mesmos devem ser conservados, musealizados e integrados no projeto de recuperação e musealização da Sé Patriarcal de Lisboa. Assim sendo, a Ministra da Cultura, Graça Fonseca, deu orientações para que a proposta arquitetónica do núcleo museológico seja adaptada no sentido da sua salvaguarda e valorização in situ dos vestígios encontrados», o que se concretizou.

Neste contexto, a DGPC solicitou à equipa projetista a adaptação do projeto em curso, no estritamente necessário, de modo a preservar integralmente as ruínas do edifício islâmico, tornando possível a sua fruição pública, ainda que tal implicasse uma alteração ao programa preestabelecido.

Esta opção assumiu o necessário equilíbrio entre o projeto parcialmente executado e os recursos financeiros, em parte suportados por fundos comunitários, já empreendidos na empreitada em curso. A alteração efetuada no âmbito da especialidade de estruturas procurou minimizar os impactes da implantação das infraestruturas de contenção, por um lado, e de suporte da estrutura de arcaria da ala sul do claustro da Sé, por outro. Foi assim, encontrada uma solução de compromisso que permitisse aproveitar grande parte da intervenção já implementada no terreno (com os necessários impactes já minimizados) e a necessidade de revisão do projeto de estruturas com a subtração de elementos estruturais que foram eliminados para dar lugar à preservação integral dos vestígios arqueológicos.

Acresce que os relatórios preliminar e final elaborados pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil indicavam, já em 2021, e reiteraram em abril de 2022, que era urgente concluir a empreitada em curso, dada a vulnerabilidade sísmica, em geral, da cidade de Lisboa e, em particular, do conjunto edificado do claustro da Sé, em resultado da escavação profunda realizada no âmbito dos trabalhos arqueológicos em curso, fragilizando estruturas de contenção que se encontravam colmatadas até então por sedimentos arqueológicos com centenas de anos. A não conclusão da empreitada obrigaria à tomada de medidas provisórias que permitissem escorar as estruturas de claustro em situação de vulnerabilidade sísmica, com impactes maiores sobre o património arqueológico que se decidiu preservar.

A opção pela manutenção do piso -1 é imposta pela necessidade de dotar o espaço de condições de acessibilidade e segurança consentâneas com o usufruto público das ruínas arqueológicas. A implementação do programa de acessibilidades verticais, dotando o espaço de percursos distintos de acesso e saída, em articulação com os devidos circuitos



de evacuação e emergência, obrigaram à conservação deste piso intermédio, para além da função estrutural que o mesmo já encerrava.

Neste âmbito, foi aprovada em 02.06.2021 pela Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura, a segunda alteração ao projeto de arquitetura de recuperação e valorização da Sé Patriarcal de Lisboa - 2ª fase/instalação do núcleo arqueológico e recuperação dos claustros inferior e superior e, conseqüentes, projetos de especialidades, concretamente de estabilidade, AVAC e de acessibilidades, visando o breve retomar da empreitada então suspensa por decisão conjunta do dono de obra (Cabido da Sé de Lisboa) e da DGPC.

Não obstante, no passado dia 20.05.2022, em reunião havida com a Associação dos Arqueólogos Portugueses e docentes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que contou com a presença de S. Exa. a Secretária de Estado da Cultura, o Diretor-Geral decidiu que a alteração aprovada carecia ainda de uma revisão pontual ao projeto nas diversas especialidades, de modo a permitir a preservação integral do muro sul das estruturas islâmicas identificadas, a preservação do troço de canalização islâmica no topo nascente sob a abóbada extrema e a conseqüente definição de uma solução para o pavimento previsto no projeto para aquela área específica. A execução do projeto atualmente a decorrer nos claustros da Sé de Lisboa respeita, deste modo, a 3ª versão do projeto aprovada salvaguardando já os vestígios acima elencados.

Considerando a importância da constituição de uma assembleia plural de aconselhamento da Direção da DGPC composto por peritos nas várias áreas de especialidade presentes nos vestígios arqueológicos identificados no subsolo dos claustros da Sé, bem como no Monumento Nacional propriamente dito, foi entretanto determinada a criação de uma Comissão Consultiva, sem poderes vinculativos, que acompanha a implementação do Projeto de recuperação e valorização da Sé Patriarcal de Lisboa - Instalação do núcleo arqueológico e recuperação dos claustros.

Acresce que, em paralelo com a futura fruição pública do núcleo arqueológico em apreço, é intenção da DGPC promover o alargamento à comunidade científica e académica dos acervos exumados no subsolo do claustro da Sé Patriarcal. Pretende-se assim fomentar, em total parceria e articulação com as responsáveis científicas pelas intervenções realizadas nas últimas três décadas no local, um amplo, diversificado e profícuo debate científico sobre este sítio arqueológico emblemático da cidade de Lisboa.

Reiteramos que o projeto reformulado visa a preservação integral das estruturas identificadas, adaptando o projeto em curso a esta nova exigência, e permite a fruição integral das mesmas no circuito de visita de proximidade proporcionada aos visitantes, para além de assegurar igualmente o acesso a futuras ações de conservação e restauro



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA CULTURA

das estruturas arqueológicas. Deste modo, proporciona-se aos futuros visitantes, nacionais e estrangeiros, uma visualização próxima e direta, para além de uma visita cómoda e em condições de segurança e com efetivo plano de evacuação.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

Vasco

Casimiro

Assinado de forma
digital por Vasco
Casimiro
Dados: 2022.10.10
17:37:29 +01'00'

Vasco Casimiro